ANO 21.º SEGUNDA-FEIRA, 12 DE MAIO DE 1941 N.º 6633

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Na alocução que ontem pronunciou, o comissario Nacional da «Mocidade Portuguesa» disse o seguinte:

—Sabemos que o odio não resolve nenhum problema. Sabemos que a catastrofe nunca sarou nenhuma doença. Sabemos que a nossa vontade pode triunfar de muitos males—embora a maldade humana pareça invencivel.

Ha uma politica de grandes realizações e outra de enormes devastações: aquela constroe, esta destroe.

Até que ponto uma e outra são uteis e necessarias ao progresso dos povos?

Na medida em que ambas servem a mesma causa—a do amor entre os povos, a da justiça entre as aspirações e a do espirito entre as lutas das doutrinas.

■

A enciclica «Rerum Novarum», cujo 50.º aniversario se aproxima, publicada por Leão XIII, num relampago de genio e inspiração cristã, produziu o efeito dum feixe de luz sobre uma cerração nocturna. Muita gente preguntava:

—Esgotou-se, acaso, a vitalidade do cristianismo, perante a questão social? Perdeu a Boa Nova o seu infalivel poder de renovar o homem?

Leão XIII respondeu a estas interrogações, mostrando que a verdade conservava a sua eterna juventude e que o seu imperio não conhecia problemas insoluveis. Em todas as idades, desde a antiga á contemporanea, a Igreja nunca vacilou na sua missão: ensinar, esclarecer, ajudar e fortalecer.

Qual o seu pensamento, em face do operario?

Restabelece-lo, pelo amor, pela justiça e pela liberdade, na sua situação juridica, racional de ser livre com direito a trabalhar e a viver do seu trabalho. A questão não era nova nem velha, mas sempre a mesma—acudir ao fraco contra o forte.

As relações entre o capital e o trabalho não são relações meramente economicas, de especies rivais, mas morais e religiosas.

Leão XIII proclamou a insuficiencia do materialismo para abranger o destino humano que o grande pontifice considerava a sintese viva do universo.

■

Quantos lisboetas sabem, ao menos por have-la folheado, da existencia da «Revista Municipal» publicada sob a direcção do dr. Jaime Lopes Dias, hoje á frente dos «serviços centrais do nosso municipio»?

Pela sua escolhida colaboração e pela atenção com que vela por tudo que diz respeito a Lisboa—problemas de administração e de direito administrativo, estudos referentes ao passado, aos costumes, aspectos e fisionomias diferentes do mesmo vulto— merece um interesse que é tambem o interesse de nós todos.

A «Revista Municipal» representa por si só um cuidado e uma diligencia afectuosa pelo que Lisboa foi, é e ha de ser.

■

O cardial Baudrillart, numa brochura intitulada «Escolher, Querer, Obedecer», manifestou-se favoravel á colaboração germano-francesa, que reputa necessaria para remediar males presentes e prevenir males futuros.

Quem designa ele como homem destinado a levar a França para os braços da Alemanha?

Pierre Laval que já começa a orientar o governo de Vichy, segundo as suas ideias politicas e os seus planos de acção.

O cardial Baudrillart não costuma defender causas ociosas ou tendenciosas, porque se inspira sempre em pensamentos que não cedem a paixões egoistas.

Consumar-se-á o velho sonho de transformar o Rheno não num rio que separa, mas num rio que une?

Roosevelt

vai propor *uma união* da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos?

WASHINGTON, 12.—Sabe-se que o presidente Roosevelt, que devido a uma pequena indisposição não se avista com ninguem, além das pessoas mais intimas, está a preparar as notas para o mais importante discurso da sua carreira ou mesmo o mais importante jamais pronunciado por um presidente dos Estados Unidos, desde o discurso de Wilson, que levou o país para a ultima guerra. Em toda a America, durante o dia de ontem—o Dia das Mães, o mais sentimental dos que se festejam aqui—todos conjecturavam acêrca do que o presidente dirá ao dirigir-se na quarta-feira á União Pan-Americana.

Supõe-se em geral que preconizará uma união entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, considerando que o fim da guerra actual consiste no inicio dessa união dos dois grandes povos que falam a lingua inglesa.

O correspondente em Washington do jornal «P. M.», Engel, que usualmente se encontra bem informado, não só dá noticia desta probabilidade, mas acrescenta que «pode bem ser que o faça para uma data mais proxima do que se julga». Engel acrescenta que é provavel que se crie um comando conjunto das forças navais de ambos os países para conservar livres as rotas do Atlantico. Não há duvidas acêrca das intensões claramente expressas pelo presidente de reforçar fortemente as disposições necessarias para que os fornecimentos norte-americanos cheguem á Grã-Bretanha. Ao mesmo tempo espera-se que os isolacionistas empregarão os seus ultimos e maiores esforços para impedir a politica que o presidente está decidido a seguir.

Foi tambem anunciado que os Estados Unidos enviaram uma esquadra para o Oceano Indico com dois propositos: primeiro, velar pelos navios britanicos e americanos que se dirigem para o Mar Vermelho; segundo, vigiar a navegação alemã e japonesa no caso do Canal de Suez ser tomado pelos alemães. Em relação com este ultimo ponto, pode ser que o presidente no seu discurso se refira a Dakar e á situação na Africa Ocidental Francesa. —(Exchange Telegraph).

HERBERT HOOVER

O discurso de Hoover

sobre a atitude dos Estados Unidos

NOVA YORK, 12.—Os jornais norte-americanos dão grande relêvo ao discurso proferido por Herbert Hoover, antigo presidente dos Estados Unidos, em que este manifestou a opinião de que a America do Norte deve auxiliar eficazmente a Grã-Bretanha, sem contudo tomar qualquer disposições que possam arrastar o país para a guerra, o que, a dar-se, em vez de aumentar o auxilio á Inglaterra apenas serviria para prejudicar enormemente esse dito auxilio.

Os jornais dos Estados Unidos dão o maior destaque aos seguintes passos do discurso de Hoover: «E' necessario, é imprescindivel, que os Estados Unidos se mantenham, longe, muito longe da guerra, que ruge na Europa. Os Estados Unidos não se encontram em situação de arcar com as tremendas responsabilidades de uma guerra, porquanto não estão preparados, nem militar nem industrialmente.

«Os Estados Unidos só poderão fornecer abundantes quantidades de material de guerra á Grã-Bretanha se estiverem afastados da guerra. A entrada dos Estados Unidos na guerra só prejudicará a Inglaterra e a propria America do Norte. Se os Estados Unidos entrarem na guerra e mesmo assim a Inglaterra fôr vencida, teriamos nós, sós, de aguentar o duro peso da guerra contra a Europa controlada pela Alemanha, numa luta tremenda a três mil milhas de distancia que se arrastaria, durante largos anos, com o seu caudal de dificuldades de toda a especie.

«Devo advertir o povo norte-americano de que os Estados Unidos ver-se-ão envolvidos na guerra desde o instante em que a armada norte-americana entrar em acção. Afirmo, uma vez mais, que os Estados Unidos, a-pesar-de em potencial serem a nação mais forte do mundo, não estão devidamente preparados para entrar na guerra».—(United Press).

Noticias diversas

Espera-se que Huskinson recupere a vista

LONDRES, 12—Os medicos especialistas que estão a tratar Huskinson, conhecido perito em altos explosivos que cegou recentemente ao observar os resultados das explosões de bombas inimigas durante um ataque a Londres, são agora de opinião que aquele recuperará a vista. Se bem que a cura seja necessariamente longa, as esperanças dos medicos aumentam dia a dia.—(Exchange Telegraph).

As forças britanicas em Singapura

TOQUIO, 12.—Viajantes chegados de Singapura calculam as forças britanicas ali aquarteladas pelo menos em 120.000 homens, e dizem que ainda estão a chegar mais reforços quasi diariamente da India e da Australia. Relatam tambem que os novos hidroaviões de construção americana da base de Singapura, excedem as patrulhas no raio de acção e que um contingente de 10.000 homens desembarcou em Saravak, Bornéo.

Diz-se que cinco eminentes membros do governo japonês, terão uma reunião importante após a chegada a esta capital do embaixador do Japão em Nanquim, o que se interpreta como sendo um sintoma do desejo existente de terminar com o «incidente chinês». —(Exchange Telegraph).

ALMA DA PAISAGEM

Se ha paisagens que deprimem e outras que exaltam o espirito, ha tambem — e o conhecimento dêsse facto não será uma das menores conquistas da nova e apaixonante «geografia humana» — ha tambem paisagens que o educam e outras que, permita-se-me o termo, de qualquer modo o deseducam, se não pervertem.

As linhas e as côres desde sempre exerceram influencia grande no temperamento e na mentalidade de quem habitualmente as olha e contempla, mesmo sem buscar nelas motivos de conforto ou de emoção. Ainda permanecem vagas, no mais obscuro recesso do inconsciente, e nunca foram interpretadas muitas das sugestões e atitudes que a paisagem nos impõe ou oferece, e só lendo certos livros de escritores e de poetas — sobretudo de poetas — se adivinha a forte e continua ascendencia dos aspectos da natureza sobre a formação da personalidade.

Aliás, ninguem ignora hoje — aquisição e noção importantissima — que a paisagem e o ambiente citadinos são prejudiciaes ao pleno equilibrio intimo da criança e do adolescente. Não lhes é mais nociva a falta de ar puro de que o tumulto ruidoso, e de que a ausencia da estimulante e amoravel visão dos campos, das montanhas, dos bosques, dos litorais e de quantos trabalham nêsses vastos e arejados cenarios da vida. Cercando de jardins, de parques e de hostedos as escolas dos centros urbanos, que têm pretendido e pretendem os educadores de todo o mundo? Familiarizar o educando, nado e criado nas metropoles de ferro e de metal — vitorias arrogantes e voluntarias dos povos—com as arvores e as flores, com as sementeiras e as «messes», com tudo aquilo, enfim, que é espontanea e eterna criação do universo. O excesso de nervosismo, inevitavel nos organismos sujeitos ás traumaticas violencias de civilização actual, fica assim um pouquinho compensado, e permite um relativo desafogo de sensibilidade, de movimento e de visão.

No dia, proximo ou longinquo— longinquo, mas não inesperado— em que o estudo da acção da paisagem no homem atingir a necessaria agudeza psicologica, e se ordenarem e classificarem os elementos e documentos a tal respeito fornecidos pela observação cuidada e pela analise reflectida, nêsse dia feliz para a infancia de então—ela conseguirá o meio de chegar á idade adulta, quasi ou de todo isenta das falhas e fraquezas que lhe restringem o pleno desenvolvimento das capacidades nativas. Impedir-se-á, pelo menos, o choque, porventura mortal, entre as compleições delicadas e os panoramas tragicos, ou o afundamento, o naufragio triste de tendencias e aspirações heroicas na melancolia e insistente presença de perspectivas tediosas. Isto não é sonho, nem desvairo lirico. Não se alimenta tanta vez o homem, espiritualmente, da paisagem que o rodeia? Porque não colher e aplicar os incentivos e sortilegios que a paisagem, que a alma da paisagem, nos oferta, para dar á criança mais amplas e seguras possibilidades de paz e harmonia interiores?

JOÃO DE BARROS

Vida musical

2.º concerto de Emile Cooper

Com as pequenas modificações do costume, realizou-se, em S. Carlos, a segunda apresentação do programa de Emile Cooper na direcção da Orquestra Sinfonica Nacional, para o Circulo de Cultura Musical. Aproveitamos o ensejo para começar por completar as apreciações sobre a qualidade de interprete que Emile Cooper nos tem revelado nas suas diversas apresentações entre nós.

Veja-se, por exemplo, como foi valorizada a Sinfonia Patetica de Tschaikowsky; como o «cantabile» do primeiro andamento, em vez de acentuar uma possivel vulgaridade, se transformou em ternura simples mas delicada; como o desenvolvimento desse andamento adquiriu uma verdadeira heroicidade bélica; como se tornou evidente que o terceiro andamento,—o melhor da sinfonia, de facto,—bastava para consagrar um sinfonista de grande categoria; enfim, como é necessario admitir no ultimo andamento a confirmação da sinceridade do sentimento tragico que deu designação á Sinfonia.

«Na Daphnis et Chloé» de Ravel, a clareza da estrutura geral e o encantamento das sonoridades ravelianas não absorvem a riqueza dos pormenores que constituem o genial tecido da partitura. No fragmento do «Eros et Psyché», de Cesar Franck,—para nós muito mais ingenuo do que mistico, na sua essencia,—figurou no primeiro plano a beleza de som que Cooper conseguiu da Orquestra.

«Uma noite sobre o Monte Calvo» de Moussorgsky com o Capricho Espanhol de Rimsky-Korsakoff, parte nova do programa, foi de uma pujança dramatica avassalante, com o contraste do seu final nostálgico, profundo quasi como a morte. No Capricho Espanhol não haveria tempo de ensaio para mais do que imprimir um cunho proprio mais acentuado ao trabalho já vistoso dos numerosos solistas e valorizar os ritmos pelo justo doseamento,—mas foi o suficiente para que a interpretação resultasse empolgante.

Naquilo que não depende de um chefe de orquestra seja ele qual for, nem mesmo dos seus colaboradores, esta segunda noite de Emile Cooper decorreu em circunstancias mais favoraveis do que a primeira, em consequencia de que o concerto foi coroado pelo triunfo reservado ás actuações memor[illegible]

[illegible]ANCINE BENOIT

A contralto Maria de Andrade no concerto da cantora Natalia Barbosa de Andrade

Despertou o maior interesse o concerto que na quarta-feira se realiza no salão nobre do Sindicato Nacional dos Musicos, e no qual mais uma vez vai apresentar-se em publico a novel e já prestigiosa cantora lirica Natalia Barbosa de Andrade, que a critica definitivamente consagrou por ter reconhecido nela condições excepcionais de artista. E', de facto, uma voz extremamente doce e melodiosa, sentida e emotiva, rica de sonoridade e expressão, que as plateias recebem sempre com grandes aplausos.

A este concerto dá a sua brilhante colaboração uma outra artista de raro merecimento—Maria de Andrade, notavel contralto de voz volumosa, de timbre precioso, que se tem evidenciado como um invulgar temperamento dramatico e representa, de facto, um autentico valor a dentro do nosso meio musical, onde não é facil, nem talvez, possivel, encontrar quem a suplante no seu genero.

Orquestra Municipal de Bilbau

A Orquestra Municipal de Bilbau, que devia realizar o seu primeiro concerto sinfonico no Coliseu, no dia 14, e que vinha a Portugal em viagem oficial, acompanhada pelo presidente e pelo vice-presidente do «Ayuntamiento» de Bilbau adiou para mais tarde a visita ao nosso país, devido a dificuldades na legalização dos documentos em Espanha, para a viagem a Portugal.

Preparado à base de leite de Magnésia

E' a maravilha dos cremes para dentes!

O seu uso diário desinfecta, branqueia e refresca a boca!

É UM PRODUTO

"HOFALI"

Perfumistas criadores da famosa

AGUA DE COLONIA

FLORES DE MAIO!

UM FURTO DE 348 RELOGIOS

originou a morte dum homem e o enlouquecimento doutro

No mês passado, desapareceram, dum caixote com varias mercadorias, vindas da Suiça e destinadas á firma Ribeiro Bourquin, L.da, do largo de S. Paulo, 348 relogios que se encontravam nos armazens alfandegados da estação dos Caminhos de Ferro de Santa Apolonia.

A caixa fôra arrombada. O fiel do armazem, sr. José dos Santos, quando deu pelo roubo, sofreu uma violenta comoção que lhe causou a morte. E o seu auxiliar, Joaquim Hilario Silva, Gira enlouqueceu, dando entrada no Manicomio. A porta do armazem não apresentava vestigios de arrombamento, o que originou suspeitas contra aqueles dois funcionarios em cujas residencias não foi, porém, encontrado qualquer dos relogios roubados.

A certa altura começaram a aparecer nos cafés da Baixa algumas pessoas oferecendo, como «contrabando feito por refugiados», relogios que valiam 200 e 300 escudos, a 40 escudos. Varios compradores facilmente os revenderam por 70 escudos e mais aos srs. Julio Maria Borges, Antonio Maria Cardoso, Alberto Pinto Rodrigues—que foram presos—e a outros.

Foram depois presos tambem os autores do furto: João Rosa, o «Joãosinho do Camarão», com varias prisões por furto, e Antonio Lopes, que durante 15 dias tiraram moldes das fechaduras do armazem e experimentaram varias chaves, emquanto Antonio Lopes Esteves, Cristovão Roberto e Agostinho Rodrigues Alho, fazendo-se passar por soldados da Guarda Fiscal, ficavam á porta do armazem.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 13.—Aparição de Nossa Senhora de Fatima em 1917. S. Roberto Belarmino, bispo, confessor e doutor.

Lausperene, está na igreja de Nossa Senhora dos Martires; ás 9, missa, comunhão e distribuição de esmolas a 500 pobres; ás 11 e 30, tercia, e missa solene por instrumental, e sermão pelo rev. dr. Mauricio dos Santos; ás 20, vesperas, conclusão da novena, orando o rev. conego dr. Martins Pontes e «Te-Deum».

Capela da Saude, ás 19, novena a Nossa Senhora, por musica.

O embaixador inglês em Sofia

partiu para Londres

Partiu para Londres, no avião da «British Overseas», o sr. George William Rendell, que foi embaixador da Inglaterra na Bulgaria.

A LUTA CONTRA OS ESPECULADORES

Os Serviços de Fiscalização Contra Assambarcamento e Especulação informam-nos:

«Acêrca da venda do azeite pelo produtor, estabelece-se que os tipos de «consumo», «fino» e «extra» que estejam nos respectivos limites maximos da acidez ou muito proximo deles, têm de ser vendidos aos preços maximos de 5$60, 6$00 e 6$30 por litro, estes preços resultam de se considerar que os lucros e encargos desde a origem até á venda ao consumidor, são de $90, 1$00 e 1$10 por litro, para os referidos tipos do artigo. A recusa de venda nestas condições, pelo produtor, é considerada assambarcamento e como tal punida.

—O comercio de ferro, não só de Lisboa e Porto, mas de todo o país, não pode alterar os preços do artigo sem aprovação superior.

—Vai fazer-se um inquerito ás existencias de condutores electricos nas grandes cidades. As quantidades em armazem, á data de 20 do corrente, serão comunicadas a Santa Marta até ao dia 25.

—Sôbre venda de peixe na provincia, salienta-se de novo que todo o artigo enviado dos centros piscatorios para revenda noutras localidades deve ser acompanhado de nota discriminativa das qualidades, quantidades e preços de venda ao comerciante revendedor. As autoridades locais poderão assim verificar os preços de origem e fiscalizar os lucros.

—Em resultado da fiscalização de preços em varios concelhos do Alentejo, estão em organização processos contra numerosos comerciantes que abusivamente praticavam preços exorbitantes na venda de generos.

Bacalhau do mais barato era vendido a 8$00, sabão a 3$20, petroleo a 2$40, banha a 10$00, toucinho a 9$60».

TEATRO DOS ESTUDANTES

da Universidade de Coimbra

Veio á nossa redacção apresentar cumprimentos um representante do Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra, que no proximo sabado, dia 17, sob o patrocinio do Ministerio da Educação Nacional, levará á cena no Teatro Nacional D. Maria II a Trilogia das Barcas, de Gil Vicente, que pela primeira vez será representada em conjunto nesta cidade.

VERMOUTH RAMOS-PINTO

O melhor aperitivo Português

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa da Arrochela, D. Virginia May Figueira Pinto Martins, D. Maria Luiza de Lacerda Pinheiro de Aragão, D. Maria Carolina Rebelo de Andrade, D. Maria Augusta de Carvalho Nunes, D. Irene da Conceição Dias Afonso dos Santos, D. Palmira de Morais Gonçalves, D. Maria José Pinto Bastos de Vasconcelos e Guimarães (Riba Tamega) e a menina Maria do Rosario Alves Soriano.

Está doente? Para ter um enfermeiro diplomado ás suas ordens, basta telefonar para 5 2484

O PORTO DE LISBOA

e o seu actual movimento

Lisboa serve não só para o desembarque de passageiros vindos da America do Norte, Brasil e Argentina,, como de embarque das de alguns países da Europa para o continente americano.

Por isso, Lisboa é presentemente o entreposto de mercadorias da America do Norte e países sul-americanos com a Europa, e entre a Europa e aqueles países.

Além disso, é no porto de Lisboa que se descarregam as encomendas postais para os prisioneiros de guerra ingleses e alemães, menos para estes do que para aqueles visto a Alemanha ter na Inglaterra menor numero de oficiais e soldados sob prisão. E' do porto de Lisboa que têm partido para Genova produtos varios destinados aos prisioneiros de guerra britanicos. Entre essas mercadorias figuram produtos farmaceuticos, cujos carregamentos têm seguido para Marselha, em navios suiços e portugueses. Encontra-se presentemente no nosso porto o navio inglês «Thursobank», de 12.000 toneladas, construido há pouco tempo nos estaleiros da Inglaterra, que faz a Lisboa uma das suas primeiras viagens. Está a descarregar 71.000 malas com encomendas postais para os prisioneiros de guerra britanicos.

As encomendas estão a ser transportadas para bordo de dois navios suecos, os quais devem partir brevemente com a bandeira da Cruz Vermelha Internacional.

OXIGENAI O SANGUE

Assim acabareis com a fadiga

Uma das missões dos globulos vermelhos é levarem o oxigenio a todas as partes do corpo. Se estais fatigados, nervosos, sem forças, irritaveis e passais as noites em claro, é porque o vosso sangue está empobrecido de globulos vermelhos, falta-lhe oxigenio—o verdadeiro estimulante da vida. Nestas circunstancias, o figado, o estomago, os intestinos ressentem-se e, os nervos, excitam-se. São estas as razões por que estais sempre fatigados. Atacai as causas destes incomodos. Fazei um tratamento de *Pilulas Pink*, para regenerar o sangue. As Pilulas Pink contêm ferro assimilavel; multiplicam os globulos vermelhos e, desta forma, fornecem o oxigenio, tão necessario ao vosso sangue. Começai, hoje mesmo, o tratamento pelas Pilulas Pink. Todos os vossos incomodos desaparecerão e sentir-vos-eis revivificados. As Pilulas Pink vendem-se em todas as farmacias, a 12$00 cada frasco

TECIDOS INGLESES

EM STOCK

Rua do Comercio, 28-3.º, Dt.º

LUSO

Palacio de S. Roque: entrada

Travessa da Queimada, 8-A. Telefone 2 7393

Deonilde Gouveia

HOJE, *imponente programa*, de que fazem parte, a *consagrada artista DEONILDE GOUVEIA, MARIA VIRGINIA, ARMINDA VIDAL, ILDA SILVA, RESSURREIÇÃO NASCIMENTO, JOAQUIM CAMPOS, LINO TEIXEIRA* e estreia de *TAVARES DA SILVA Noite de arte e alegria. O Luso é sempre marcante.* em selecção, *ordem* e *programa. Entrada 1$00 Consumo $50.*

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990

Alcidia Rodrigues

Hojo: Surpreendente espectaculo de **fados** e **guitarradas** com os populares artistas **Alcidia Rodrigues, Mariana Chagas, Frutuoso França, Jaime Silva, Antonio dos Santos** e variações por **Fernando Freitas** e **Martinho d'Assunção.**

Entrada 1$60.

Amanhã: **FERNANDO FARINHA.**

CAFE' MONDEGO - R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676

Hoje: Maria Raquel, Marcia Condessa, Julio Proença e Julio Vieitas. Entrada franca. Consumo 1$30.

„Allô, Portugal! Aqui Alemanha"

„Fala a emissora alemã de ondas curtas!"

Noticiario em lingua portuguesa (Todos os dias)

HORAS			POSTOS	METROS	KCS
16,15	ás	16,30	DZH	20,75	14.460
			DZE	24,73	12.130
			DXS	19,79	15.160
18,45	ás	19,00	DJD	25,49	11.770
			DJC	49,83	6.020
20,30	ás	20,45	DJQ	19,62	15.280
21,30	ás	21,46	DJQ	19,62	15.280
			DZC	29,16	10.290
21,45	ás	22,00	DJD	25,49	11.770
			DJC	49,83	6.020
0,00	ás	0,15	DJQ	19,62	15.280
			DZC	29,16	10.290
			DZE	24,73	12.130
2,00	ás	2,15	DZC	29,16	10.290
			DZE	24,73	12.130

Actualidades em lingua portuguesa (Todos os dias uteis)

HORAS			POSTOS	METROS	KCS
22,30	ás	22,50	DJQ	19,62	15.280
			DZC	29,16	10.290
			DZE	24,73	12.130
23,30	ás	23,45	DJQ	19,62	15.280
			DZC	29,16	10.290
			DZE	24,73	12.130
2,15	ás	2,30	DZC	29,16	10.290
			DZE	24,73	12.130

Lethes Dancing Bar Rua Nova da Trindade, 5 (Edificio do teatro Gimnasio)

É A MARAVILHA DE LISBOA

A MELHOR SELECÇÃO **ALEGRIA CONSTANTE**

Orquestra Souza Pinto

Todos os Domingos «matinées», com chá dançante, das 17 às 19 horas

Teatros e cinemas

IMAGEM DO DIA

HAROLD LLOYD, o grande actor comico que fez rir gerações e gerações de homens,—estreia-se, esta noite, no TIVOLI, como realizador.

O seu filme, «A Girl, a Guy and Gob» (em português, «GENTE ALEGRE») foi a grande surpresa da temporada. Estreado recentemente na America, alcançou um exito grandioso... O publico riu, como nunca, e os criticos aplaudiram... Todos foram unanimes em considerar GENTE ALEGRE como a comedia-farsa mais engraçada do ano.

Os principais papeis foram confiados aos seguintes artistas: George Murphy, Lucille Ball, O'Brien.

Atrás do reposteiro

Já concluida de ensaios e aprovada pela censura, é na quinta-feira que sobe á cena, no Avenida, pela companhia de Maria Matos, a comedia-farsa, original de Luna de Oliveira e Nelson de Barros, «A ama seca», para inicio dos espectaculos comicos daquela companhia.

—Recomeçaram já, no Variedades, os ensaios da nova opereta popular, «Lisboa-1900» que ali sobe á cena na proxima sexta-feira, em espectaculos por sessões.

—No *rapido* da manhã seguem amanhã para Coimbra, os artistas da Companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, que ali se estreiam, á noite, no Avenida, dando o seu segundo e ultimo espectaculo, depois de amanhã, com a comedia, «O Conde Barão».

—Por intermedio do empresxario de variedades, Carlos Dubini, foram já contratadas para o Casino de Espinho, as artistas Hermanas Iberia e Marietinita; May, Sol, Hermanas Soler e Ester de Guevara.

—E' com a peça «O Avarento», e um acto de variedades que na proxima quinta-feira se realiza no Trindade a recita a favor da Associação Protectora dos Diabeticos Pobres.

—A. Costa de Macedo, realiza amanhã, em Fatima, a filmagem das principais cerimonias religiosas que ali vão efectuar-se.

—Segundo consta, é possivel que no proximo mês, se realize num dos melhores e mais elegantes cinemas de Lisboa a anunciada temporada por uma companhia de revistas espanhola, que traz no seu elenco um numeroso grupo de artistas.

—A nova revista de Fernando Santos e Lourenço Rodrigues, em ensaios no Apolo, para se seguir a «Toma lá pinhões!» apresentará, na sua representação, varias novidades, sobretudo no elenco que a vai iinterpretar.

—No dia 1 de junho inaugura-se no Casino Monumental da Povoa do Varzim a temporada de espectaculos de variedades e «music-hall», para a qual estão já contratados as artistas Hermanas Diaz e alguns elementos portugueses.

—No novo repertorio do Teatro do Povo, não figura este ano qualquer peça em um acto, visto que, no ultimo concurso, nenhuma mereceu a aprovação do juri.

—Alves da Cunha recomeça, amanhã, no Trindade, os ensaios da peça de Pirandello, «O preço da verdade», tradução de Maria Matos, para se seguir no cartaz á peça «Amor de Perdição», ali em cena com grande exito.

—Estão em curso varias negociações para a exibição, numa das nossas casas de espectaculos, duma companhia de genero musicado, que se apresentará com um grande elenco de artistas da especialidade.

—Após uma feliz operação cirurgica, retomou a sua actividade o critico teatral sr. Miguel Coelho.

Os bilhetes de espectaculos
e as taxas aplicadas para as vitimas do ciclone

Diz a folha oficial de hoje, em preambulo de decreto, que algumas empresas diminuiram os preços dos bilhetes de espectaculos, após a publicação do diploma que criou a taxa a favor da Comissão Nacional de Socorros ás vitimas do ciclone, com o manifesto intuito de eximirem os espectadores ao pagamento das taxas, o que constitue «uma resistencia disfarçada aos objectivos ao Governo e uma fraude á lei».

Assim, as alterações realizadas a partir de 19 de março não dispensam a exigencia das taxas constantes das tabelas do decreto, e as empresas ficam responsaveis pelas importancias que tenham deixado de se arrecadar, devendo ainda entregar nas secções de Finanças uma indicação dos espectaculos realizados, por lugares, e das taxas que foram iludidas.

«TAÇA DE PORTUGAL»

Enquanto o fôlego dura

A proeza do Vitoria de Guimarães — Um problema no Benfica—A organização da bola

Um autentico heroi, este Vitoria de Guimarães! Doutra forma não se pode classificar o seu apuramento. Já uma vez, contra o Porto, este clube nos havia dado um arsinho de graça, mostrando a sua ansia de vida. Marchar em frente, transpondo o fosso numa prova em que tudo é adverso aos provincianos, culminando a injustiça no processo imoral do sorteio, julgo ser bela coisa. Nem sei como é possivel, nesta «Taça de Portugal, que antes devia chamar-se Taça dos Senhores-Todos-Poderosos, *um modesto clube da provincia bater o pé, prostrar o adversario, e singrar. E' preciso muito amor clubista, coragem e fé infinita.*

Os lobos desceram ao povoado e regalaram-se num festim de carne fresca. Um deles, porém, descuidou-se um pouco, deixando-se atrasar, e então um dos pobres cordeirinhos considerou que podia atrai-lo a sua casa; e aí dominá-lo a poder de «goals». O sorteio, mas verdadeiro sorteio, ha de influenciar daqui a horas a sorte que está destinada ao simpatico clube de Guimarães. Seja qual fôr o seu destino, cabe-lhe desde já um papel brilhante no torneio.

No horizonte fechado do futebol português surgiu uma nesga de sol. Sopra do monte da Penha—sitio de contemplação ideal—brisa de esperança. Mas cautela. Se o Vitoria tem bons jogadores, e os quere conservar, que não venha desprevenido á cidade, porque a vaidade cega e o oiro tenta esses rapazes. A organização da bola tem de dar asas a quem quere voar, e é capaz de fazê-lo. O Vitoria de Guimarães, como outros clubes, está nestas condições. Dêem-se-lhe asas, portanto.

* * *

A nota dominante nestes oitavos *é dada pela energia que os elementos dos clubes sacrificados põem na luta. Este pormenor não passa desapercebido ao publico de Lisboa pela razão simples do contraste fornecido pelo trabalho dos ases, os quais, materializados, jogam muitas vezes por jogar, como quem faz um frete, sem brio ou interesse—que tanto se lhes dá como se lhes deu. Assim, ver rapazes dar tudo quanto podem, numa manifestação de entusiasmo invulgar, caindo no terreno esgotados de cansaço, consola e agrada. E' claro que as forças atraiçôam estes rapazes, sem a necessaria preparação fisica e tecnica. Porque emquanto as forças não desaparecem, a luta mantem-se com singular vivacidade, e ha equilibrio. Assim se diz que o comportamento desses clubes modestos, ás primeiras partes, se apresenta admiravel. Se a Federação tivesse brigadas de monitores e treinadores, em colaboração, que fizessem estágios nos centros de certa importancia futebolistica, prestaria bom serviço ao Jogo.*

O desafio Benfica-Sporting da Covilhã constitue um exemplo do que se afirma. Emquanto os leões *da serra tiveram fôlego, a coisa foi bem. Mas quando o fôlego se foi, a coragem subsistiu, mas a inferioridade tecnica apareceu, e pronto. O Benfica impôs o seu conjunto. E para isso era escusado o seu treinador conservar-se quasi sobre a linha do limite do rectangulo, conversando com alguns jogadores, dando indicações a este, ensinamentos áquele. As indicações dos treinadores são para outras circunstancias. Nos jogos, não. Os «teams» estão em igualdade de circunstancias, frente a frente, entregues a si proprios. Não ha uma decisão superior a este respeito?*

O Benfica não tem confiado no seu avançado-centro, e a verdade é que o jogador de ontem se apresenta bem superior aos de experiencia. O homem tem qualidades. O que é preciso é explorá-las, e essa tarefa compete aos interiores. *Quem dispõe de remates daquele quilate, não pode ficar inactivo, nem ser posto á margem, emquanto não surja um avançado-centro de grande formação. De resto, o pequeno do lado, o* interior, *pode contribuir para o ressurgimento do companheiro do centro do ataque, criando-lhe, pela sua habilidade e intuição, as situações requeridas para a aplicação do remate.*

* * *

O futebol português não dispõe de campos convenientes. Não falo no capitulo da comodidade para a assistencia, mas propriamente no que se refere a terrenos. Ha dois relvados em Portugal. Sabendo-se a influencia que os campos exercem, compreende-se o que isto representa. Quanto aos jogadores, porque os terrenos duros diminuem a sua vida. Quanto ao jogo, porque os terrenos duros prejudicam a tecnica e tactica, isto é, todos os problemas do jogo.

Ontem, no Lumiar A. erguiam-se nuvens de poeira que os jogadores fazendo desporto, eram obrigados a respirar. Pois bem. Sabe-se isto tudo. Mas o Sporting, por exemplo, teima em não relvar o seu campo, e o Benfica está a gastar algumas centenas de contos na construção doutro campo—duro. Não brada aos ceus?

TAVARES DA SILVA

ALFANDEGA DE LISBOA

A folha oficial publica hoje a portaria que exonera o sr. Manuel Gonçalves Monteiro, a seu pedido, de director da Alfandega de Lisboa, lugar «que exerceu com competencia e zelo», e aquela que nomeia para o mesmo cargo em comissão e por conveniencia urgente de serviço publico, o chefe de serviço sr. Pedro Germano de Sequeira Sotto Maior, um dos funcionarios mais distintos e prestigiosos do quadro aduaneiro.

O sr. Pedro de Sotto Maior tomou hoje posse do seu cargo no gabinete do sr. director geral das Alfandegas.

O novo director da Alfandega de Lisboa foi recebido por todo o pessoal que lhe apresentou cumprimentos.

SUFRAGIOS

D. Maria da Conceição Nascimento

Mandada dizer por seu filho, sr. Eduardo Nascimento, celebra-se amanhã, ás 11 e 30, na igreja de S. Nicolau, missa por alma de D. Maria da Conceição do Nascimento.

Joias, Pratas e Ouro

Moedas antigas e Cautelas do Montepio **COMPRAMOS** por preço superior a todas as ofertas

BARRETO & GONÇALVES, L.DA

17, Rua Eugenio dos Santos, 19

TEATRO NACIONAL

HOJE — A's 21 e 45 — HOJE

ULTIMA REPRESENTAÇÃO

da engraçadissima comedia em 4 actos

UM HOMEM ADMIRAVEL

NOTAVEL DESEMPENHO

TRINDADE Tel. 20000

Hoje: A's 21 e 45 horas

A grande peça da actualidade

Amor de perdição

com uma interpretação absolutamente nova e com o papel de «João da Cruz» por **ALVES DA CUNHA**

Preços reduzidos em todos os lugares

A seguir:

O PREÇO DA VERDADE

AVENIDA Tel. 2 7273

Hoje, amanhã e depois: A's 21 e 45 horas

ULTIMAS NOITES

O TIO RICO

Na 5.ª feira: Estreia da comedia-farsa de **Luna de Oliveira** e **Nelson de Barros.**

A AMA SÊCA

APOLO Telef. 2 8643

HOJE: A's 21 e ás 23 horas

A AUTENTICA REVISTA DE LISBOA

Toma lá pinhões!

Um grande espectaculo a preços de cinema

MARIA VITORIA

Hoje, 2 sessões, ás 21 e ás 23 horas

Um triunfo como não ha memoria a **Revista Popular**

A TENDINHA

com **Alvaro Pereira, Costinha, Herminia Silva, Maria Luiza,** etc

A RETROSARIA

CHOCOLATEIRO

RUA DO AMPARO, 43

Continua a saldar, por metade do seu preço, todos os artigos de bordar e chochet das afamadas marcas francesas D. M. C. e C. B.

MEIAS: sempre o melhor sortido de Lisboa.

CHOCOLATEIRO

São Luiz Telef. 27172 A's 21 e 15 2.ª SEMANA **Correspondente de guerra** com **Herbert Marshall, Joel Mac Crea** e **Laraine Day** VARIEDADES — às 21 e 40 — **CRUCET — o Rei do «jazz»**

TIVOLI A's 21,30 TELEF. 5 0595 — ESTREIA **GENTE ALEGRE** um film de **Harold Lloyd** com **George Murphy, Lucille Ball** e **Edmond O'Brien**

POLITEAMA Telef. 26305 A's 21 e 30 — 5.ª semana **Peço a palavra!** um filme de **FRANK CAPRA,** com **James Stewart** e **Jean Arthur**

EDEN A's 21 e 30 Telef. 2 0768 — **A MENINA DA SORTE** (Little Miss Thoron Gabred) com a pequenina actriz **Janet Chapman, Ann Sheridan** e **John Litel**

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523 — **As mãos e a morte** (OF MICE AND MEN) Um film de Lewis Millestone com Betty Field e Lon Chaney Jr.

ODEON A's 21 e 15 **PALACIO** A's 21 e 30 — 2.ª semana **Data memoravel** com **Deanna Durbin, Kay Francis** e **Walter Pidgeon**

CENTRAL TEL 24381 — **MATINÉES DIÁRIAS** A's 21 e 15 **A CANÇÃO DO RIO** **Cavalgada**

CAPITOLIO Telef. 27493 — A's 21 horas — **Sinfonia dos tropicos** **Razão mais forte**

TERRASSE Telef. 2 0917 — A's 21.15 — **Esta mulher é minha** **PRIMAVERA**

REX Telef. 2 9650 A's 21 e 15 — **Idilio musical** **Cem contra um**

L Y S Tel. 48560 A's 21 — **A DANÇA DOS SEXOS** **Mocidade triunfante**

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 **SERÁS UM HOMEM** com Freddie Bartholomew

Os ataques da R. A. F.

ás bases aereas estabelecidas na Sicilia

CAIRO, 12. — Comunicado oficial da R. A. F.: «A nossa aviação no Mediterraneo causou grandes prejuizos aos aparelhos inimigos que se encontravam nos aerodromos de Catania e Comiso, na Sicilia, que atacou no sabado. O «raid» ali executado a meio da tarde, teve um especial exito, devido á surpresa do inimigo. Em Catania foram atacados três grupos de «Heinkels 11» e uma concentração de «Junkers 88». Não foi possivel observar pormenorizadamente os resultados, mas não ha duvida de que os estragos causados devem ser consideraveis. Viam-se pessoas fugir em direcção aos abrigos, sob o fogo das metralhadoras dos nossos aviões. Em Comiso, o ataque ainda foi melhor sucedido, tendo ficado inutilizado um «Messershmitt 109», emquanto o fogo das nossas metralhadoras dizimava um grupo de 30 oficiais, que fugiam em direcção aos abrigos. Num ataque subsequente, dois dos nossos aviões incendiaram um «Junkers 53», três bombardeiros e mais outros dois aparelhos. O fumo, que se elevava, tornou facil ás outras ondas de aviões localizarem bem os seus alvos e, logo á chegada, em vôo de mergulho, atacaram um grupo de bimotores que se encontrava pousado no terreno, incendiando alguns dêles, bem como mais um «Junkers 52», que ficou em chamas».—(E. T.).

Bombardeamento de Malta

BERLIM, 12—Do comunicado oficial de hoje: «Formações de aviões de combate alemães lançaram a noite passada, bombas em cheio sobre o aerodromo de Luca (Malta), assim como sobre um deposito de torpedos, nos estaleiros de La Valetta. Verificaram-se grandes incendios e violentas explosões».—(D. N. B.).

Pétain regressou a Vichy

VICHY, 12—O marechal Pétain chegou hoje ás 9 e 35, ao hotel do Parque, de regresso da sua propriedade em Villeneuve-Loubet onde esteve a repousar durante alguns dias. Acompanhava-o o general Huntziger, que o foi receber á estação de Vichy, e outras personalidades.—(O. F. I.).

«Os discursos de Churchill»

Mil exemplares do seu 1.º volume vendidos em três dias!

Os discursos de Churchill (texto integral traduzido do inglês pelo jornalista Manuel Rodrigues) são a verdadeira historia da guerra e das suas origens na linguagem forte do famoso estadista.

Preço: 12$50. Edição da Parceria A. M. Pereira, Lisboa.

A seguir, em Junho, «Os discursos de Churchill, como 1.º lord do Almirantado, e em Julho, os seus discursos como chefe do governo.

UMA INICIATIVA DAS BELAS ARTES

O famoso «Grupo do Leão»

vai reviver numa exposição retrospectiva

que se deve inaugurar em junho

O famoso« Grupo do Leão»——vai reviver. Não são as figuras dessa admiravel geração de artistas, mas as obras, vivas e eternas, do tempo aureo quando Lisboa era mais pequena, mais sensivel, talvez, ás coisas de beleza.

Já lá vão perto de sessenta anos, e quasi todos, o Columbano, com a sua cartola de canudo; o Malhôa, com a sua gravata negra á Lavallière; o Ramalho, pupila sardonica; o tio Rafael, atleta do riso; Girão, o animalista; Silva Porto, João Vaz, Rodrigues Vieira, Henrique Pinto, Cipriano Martins—dormem na grande alea dos mortos, com uma ou outra flor esquecida. Dessa notavel pleiade ha, apenas, um sobrevivente, o velho e glorioso Ribeiro Cristino, já na casa dos 80, que ainda relembra os amigos, enternecido de saudade.

Pois vai reviver o «Grupo do Leão». A ideia é da comissão da propaganda da Sociedade Nacional de Belas Artes, adstrita á direcção, e está já em marcha. Um programa, uma data, e uma intenção. Dessa comissão fazem parte Antonio Montez, Alfredo Morais, e Julieta Ferrão.

Na nossa frente, Antonio Montez faz a historia do «Grupo do Leão», em rapidas palavras:

—Na penultima exposição da Sociedade Promotora de Belas Artes, realizada em 1880, foram apresentados os primeiros trabalhos de Silva Porto, pintor portuense, que ha pouco terminára a sua educação artistica em França, onde tinha sido discipulo de Daubigny. Dotado de grande talento, pintava com tecnica larga e firme os mais variados assuntos; as suas paisagens expostas na «Promotora» alcançaram um grande exito. Já professor de Belas Artes, na vaga de Anunciação, á sua volta formou-se um movimento artistico, que deve ter originado a fundação do «Grupo do Leão».

—E os outros corifeus ilustres?

—Por essa epoca, Columbano concluia o curso e partia para França. Malhôa, arreliado com o resultado dos concursos para pensionista do Estado, trocava os pinceis pela venda de chapeus de senhora. Rodrigues Vieira preparava-se para ocupar a cadeira de desenho no Liceu de Leiria. Henrique Pinto dedicava-se ao restauro de velhas pinturas. Antonio Ramalho continuava os seus estudos de Belas Artes. João Vaz dividia o seu tempo entre Lisboa e Setubal. Girão e Cipriano Martins leccionavam particularmente. Ribeiro Cristino dedicava-se á gravura, emquanto Rafael caricaturava as figuras e os acontecimentos da epoca.

—Mas o grupo tinha afins?...

—Tinha! A Cervejaria Leão, da rua do Principe, era onde se reunia a ilustre assembleia. Juntavam-se ali com os artistas muitos homens de letras, como Mariano Pina, Fialho, Alberto de Oliveira, Barros Lobo, Emidio de Brito, Monteiro Ramalho, Gualdino Gomes, e outros. O entalhador Leandro Braga, João Rosa—que discutia artes plasticas e cultivava escultura—Bulhão Pato, e, ás vezes, Soares dos Reis, tomavam parte nas animadas reuniões do «Leão».

—A sua primeira exposição...

—Quiseram-na fazer, na Promotora, mas como esta andasse a empatar o caso, o Alberto de Oliveira conseguiu que a Sociedade de Geografia, então, na rua do Alecrim, cedesse as suas salas. A exposição, na qual figuravam 75 quadros de pintura e gravura, abriu em 15 de dezembro de 1881, e foi visitada por centenas de pessoas, tendo-se esgotado o catalogo, que era ilustrado com desenhos dos expositores gravados em zinco—novidade grafica daquele tempo!

—Seria interessante recordar os trabalhos expostos.

—Tenho aqui as minhas notas. Entre outros, um quadrinho de Silva Porto, de assunto minhoto, que foi adquirido pelo advogado dr. Manuel de Arriaga; Antonio Ramalho impunha-se com uma pastagem do Alfeite; Malhôa, que voltára a pintar, apresentava a «Seara Invadida»; Rodrigues Vieira expunha um trecho de Leiria; João Vaz, «A Benção das Redes»; Rodrigues Vieira, figurava com um trecho de Leiria; Girão com galinaceos, etc.

—Quando foram pintados os quadros do Leão?

—Em 1885, em vinte dias. Um dia o grupo soube, pelo famoso Manuel, que figura numa das decorações, que o café ia fechar. Os seus proprietarios, Varela e Monteiro, haviam-se zangado. Um dos artistas lembrou, então, que seria possivel dar ao estabelecimento um novo ambiente, que talvez atraisse gente. O proprietario Monteiro concordou, e, no sabado de Aleluia, o café reabria com os seus famosos quadros, hoje na posse do sr. José da Costa. Do grupo do Leão nasceu o Gremio Artistico que, mais tarde, se transformou na actual Sociedade de Belas Artes.

—Quando se realiza a exposição do «Grupo do Leão»?

—Em junho, devendo reunir cêrca de 100 quadros, em volta da celebre tela em que Columbano, reuniu todos os seus pares. Muitos deles são desconhecidos, ou, estão por completo, esquecidos. Por exemplo, as miniaturas de Silva Porto, Rafael figura com algumas das suas peças de ceramica mais representativas. Escolhemos as obras de cada artista mais representativas da sua maneira.

Além da colaboração já pedida do Museu de Arte Contemporanea, Camara Municipal de Lisboa, Museu José Malhôa, emprestaram trabalhos de Columbano, Vaz, Malhôa, Ramalho e Silva Porto, os coleccionadores srs. visconde de Sacavem, dr. Anastacio Gonçalves, Agostinho Fernandes, arquetecto Cristino da Silva, José Filipe Rodrigues, dr. Eurico Lisboa, dr. Cortez Pinto, e José da Costa. Outros virão, certamente.

E após uma pausa, o sr. Antonio Montez, acrescenta:

—Durante a exposição, que será inaugurada pelo venerando Chefe do Estado, haverá um ciclo de conferencias sobre os artistas do «Leão», para os quais foram convidados os drs. Reinaldo dos Santos, Aarão de Lacerda, Egas Moniz, Joaquim Manso, Virgilio Correia, Agostinho de Campos, e professor Varela Aldemira. A orquestra da Emissora Nacional dará ali alguns concertos. A retrospectiva do «Leão» será, pois, uma magnifica lição de pintura para os artistas contemporaneos e tambem uma homenagem a um notavel grupo de portugueses que á volta das mesas dum café contribuiu poderosamente para o prestigio e divulgação da arte nacional.

Um Coração Contente Alegra o Semblante

Uma joia bonita encanta-nos a alma. Por que não havemos de passar pela GRANDEOU RIVESARIA DA MODA, aonde se encontra um lindo sortido?

Rua da Prata, 257, esquina de S.ta Justa.

S. CARLOS **19 e 20 — ás 21,45 horas**

A PAIXÃO SEGUNDO S. JOÃO

Direcção: DR. IVO CRUZ

Côro mixto, orquestra, côro infantil, violas de amôr, alaúde, viola da gamba, cravo, orgão Hammond e solistas vocais

Os Estados Unidos

estão a exercer *vigilancia* SOBRE o Marrocos francês

LONDRES, 12.—Um correspondente especial do «Daily Telegraph» descreve naquele jornal a forma como os Estados Unidos estão a vigiar de perto o Marrocos francês. No seu telegrama, expedido de «algures em Marrocos» diz que o conselheiro de embaixada dos Estados Unidos em Vichy, Murphy, chegou ali no sabado, vindo de Washington, onde se encontrava desde março, por via aerea. Seguiu para Rabat, a-fim-de ali conversar com o general Nogués e com outras altas individualidades da Administração francesa. O major Bentley, o novo Adido Militar junto da legação dos Estados Unidos em Tanger, que ali é esperado dentro de poucos dias, passará a ser o unico observador militar neutro em Marrocos. Esta nomeação tem o significado da maior importancia que o governo de Washington liga a Marrocos e á sua vizinhança com a Espanha, á sua situação atlantica, ás suas comunicações com o resto da Africa e á sua dupla zona costeira com o Oceano e com o Mediterraneo. Os Estados Unidos ainda possuem o edificio da sua legação na velha cidade de Tanger, que é a propriedade mais antiga que o país possui no estrangeiro. Os Estados Unidos sempre exerceram uma politica de prudencia para com os governos francês e marroquino, devendo-se apontar o facto de que em todo o Marrocos apenas existiram cêrca de 100 norte-americanos, 12 dos quais vivem em Tanger.

A Grã-Bretanha, continua o correspondente do «Daily Telegraph», renunciou a todos os seus direitos extra-territoriais e aos privilegios capitulatorios aqui a alguns anos, depois de ser enganada por promessas francesas respeitantes a compensações e vantagens economicas, com o resultado de que hoje em dia duzias de subditos britanicos se encontram internados em campos de concentração marroquinos. O governo de Washington, porém, não obstante as continuas pressões por parte da França recusou-se sempre terminantemente a consentir em qualquer diminuição dos seus direitos e prerogativas, com o resultado de que hoje em dia os Estados Unidos são o unico país que ali conserva a sua representação diplomatica. O ministro dos Estados Unidos tem a sua residencia em Tanger, mas está acreditado junto da côrte do Sultão de Marrocos e ali trata directamente em Rabat dos assuntos do seu cargo. Washington nunca reconheceu o regime do protectorado espanhol e ainda menos a recente anexação «de facto» de Tanger pela Espanha.

Referindo-se á actuação directa dos Estados Unidos nesta área, o referido correspondente escreve:—«As autoridades administrativas francesas não duvidam da decisão por parte da America de ajudar cem por cento a Grã-Bretanha, mas as conversações que vão ser iniciadas referem-se á possibilidade dos Estados Unidos auxiliarem Marrocos, fornecendo materias primas e generos alimenticios.

As zonas consideradas como beligerantes que os navios dos Estados Unidos não podem frequentar, estendem-se desde Ifni, no enclave espanhol do sul de Marrocos até ás costas do sudoeste da Peninsula Iberica. Deste modo as comunicações directas entre a America e Marrocos não possiveis. No caso de se chegar a qualquer entendimento, os fornecimentos norte-americanos serão transbordados para navios neutros ou franceses nas Indias ocidentais. Tudo isto, no entanto, dependerá do acôrdo britanico. Ha ainda a considerar um ponto essencial: qualquer plano de fornecimentos para o Marrocos francês terá de ser fiscalizado de forma que as mercadorias não sigam para França, donde podem ser remetidas para territorio inimigo.—(Exchange Telegraph).

REI DE ITALIA

CHEGOU

á Albania

VISITOU

a zona militar

DURAZZO, 12.—Ontem á tarde, o
i-imperador Victor Manuel chegou a
urazzo. Depois de ter visitado a Vila
eal, o rei inspeccionou a zona militar.
(D. N. B.).

O conde de Ciano deixou Tirana

TIRANA, 12—O conde Ciano, minis-
o dos Negocios Estrangeiros da Ita-
, deixou ontem Tirana por via aerea.
(D. N. B.).

situação no Irak

Comunicado da R. A. F.

CAIRO, 12—Comunicado oficial da
A. F.: «No Irak, após o «raid» de
mbardeamento sobre Perone, as nos-
s forças blindadas ocuparam ontem
forte de Rutbah, o qual, como já fôra
municado, tinha sido tomado ha dois
as pelas nossas forças, encontrando-
sob o nosso dominio toda aquela
portante região».—(E. T.).

Comunicado iraquiano

BAGDAD, 12 — Comunicado n.º 13:—
frente oriental não houve altera-
o. De ambos os lados a actividade li-
tou-se a reconhecimentos de patru-
as; na frente sul as nossas tropas
ntinuam a flagelar o inimigo. Aviões
itanicos voaram sobre Amarah em
do corrente, largando varias bombas
m causar prejuizos graves. A D. C. A.
riu fogo e parece ter atingido um
arelho inimigo.
A aviação real iraquiana efectuou di-
rsos vôos de reconhecimento sôbre
ampamentos inimigos. Todos os
iões iraquianos regressaram ás suas
pectivas bases.
Actividade aerea do inimigo: aviões
tanicos voaram sôbre concentrações
tropas sem largarem bombas. Qua-
aviões ingleses efectuaram um vôo
bre Nasiriya sem causarem prejui-
s. Alguns aparelhos britanicos lança-
m bombas sôbre o posto de Rubba,
as não atingiram os seus objectivos.
Um bombardeiro inimigo voou sôbre
rças de policia e colunas militares,
rto de Rutba. Julgando tratar-se de
opas britanicas, desceu muito baixo e
rgou uma mensagem. Alvejado pelo
go intenso das nossas metralhadoras
aparelho foi provavelmente atingido.
ais tarde, certo numero de carros
ndados atacou o forte de Rutba,
as foram repelidos depois de luta en-
rniçada. O inimigo perdeu duas uni-
des blindadas. Dois aviões britanicos
rticiparam no combate; um dêles foi
atido e despenhou-se no solo, envol-
em chamas, um quilometro ao sul
forte de Rutba.—(O. F. I.).

agem á Australia

de dois ministros holandeses

SYDNEY, 12—O ministro de Negocios
trangeiros australiano, «sir» Frede-
k Stewart, comunicou que os minis-
os dos Negocios Estrangeiros e das
lonias holandeses, respectivamente
n Kleffens e Charles Welter, são hoje
ui esperados para tomarem parte
n conversas com os ministros aus-
alianos e com a Inspecção das In-
strias de Guerra.—(E. T.).

Cronica da quinzena

No numero 21 da revista de actuali-
des internacionais «A Esfera» publi-
o seu director, Felix Correia, uma
ronica da quinzena», com os seguin-
s sub-titulos: «A marcha das opera-
es» (Campanha dos Balcans; Cam-
nha da Africa do Norte; Acção ae-
a contra a Grã-Bretanha; O contra
oqueio alemão); «O pacto russo- ja-
nês»; «O Direito»; e «Concepção so-
al».
Cada numero custa apenas 1$50. As-
naturas: rua do Alecrim, 65 (telefone
1276).

REUNIÃO DE ARTISTAS

Homenagem a José Loureiro

pelo regresso à sua actividade

de empresario teatral

Um aspecto da mesa de honra do almôço

Festejando o aniversario do empresario sr. José Loureiro e o seu regresso a Portugal e á actividade teatral, realizou-se hoje, num retiro dos arredores, um almoço de homenagem áquele conhecido homem de teatro, que reuniu algumas dezenas de artistas, autores e amigos do festejado.

Na mesa de honra, em torno do homenageado, sentaram-se a sr.ª de José Loureiro, a actriz Berta de Bivar, José Alves da Cunha e o nosso querido amigo sr. Alfredo Vieira Pinto.

Noutros lugares estavam as actrizes Brunilde Judice da Costa, Emilia de Oliveira, Madalena Sotto, Maria Ema, Maria de Oliveira, actores da companhia Alves da Cunha e antigos contratados de José Loureiro, autores, homens de teatro e jornalistas.

Receberam-se cartões e telegramas de saudação dos srs. Pedro Bordallo Pinheiro, Cristovão Aires, dr. Norberto Lopes, Tito Martins, Felix Correia, Maria Matos, Alberto Barbosa, Antonio Macedo e Rocha Gonçalves, do Porto, e foram dar o seu abraço a José Loureiro, sendo recebidos com palmas, os srs. tenente-coronel Pereira Coelho, Ricardo Covões e Eduardo Fernandes (Esculapio).

Usaram da palavra, enaltecendo as qualidades do homenageado, os actores Jorge Grave e Luiz Filipe, o dr. José Galhardo, pela Sociedade de Autores, e em nome de José Loureiro, agradecendo as palavras de saudação que lhe dirigiram e que muito o sensibilizaram. Falando sempre em nome de José Loureiro, o orador saudou por fim o «Diario de Lisboa» e o sr. Alfredo Vieira Pinto, do Conselho de Administração da Renascença Grafica, que representava o nosso jornal e cuja presença, assim como a de outros convivas, muito sensibilizou o homenageado.

A actriz Brunilde Judice da Costa leu espirituosos versos do sr. dr. Luiz de Oliveira Guimarães.

O almoço decorreu num ambiente de alegria e de franca camaradagem.

Guarnição militar dos Açôres

O sr. sub-secretario de Estado da Guerra passando revista ao contingente, acompanhado pelos generais

Para reforço da guarnição militar dos Açores embarcou hoje para aquele arquipelago, no paquete «Lima», um novo contingente de artilharia anti-aerea.

No cais de embarque, as tropas foram passadas em revista pelo sr. sub-secretario de Estado da Guerra, acompanhado pelos srs. major general do Exercito, chefe do Estado Maior do Exercito e governador militar de Lisboa. O paquete largou pelas 15 e 30.

Ha um ano

Em 10 de abril, as chancelarias impressionadas pela rapidez e pelo exito do golpe alemão na Noruega, começavam a inquietar-se com a sorte da Belgica. Um inverno calmo, passado em experiencias suspeitas de propaganda e em tentativas aereas que não excediam a infancia da arte, dera aos aliados ocidentais uma sensação falsa de segurança que os acontecimentos breve desmentiriam. Uma diligencia franco-inglesa em Bruxelas conduziu a resultados negativos. O governo Pierlot fez publicar um comunicado anunciando a sua vontade de prosseguir a politica de neutralidade e independencia.

Trinta dias depois, fez agora precisamente um ano, o afluxo inesperado de individuos de nacionalidade alemã, trajando civilmente, ás fronteiras da Holanda, da Belgica e do Luxemburgo, marcou o inicio da nova fase das operações que ia liquidar-se com a derrota da França e o desmoronamento da unica força militar capaz de se opôr no continente aos projectos do Reich.

Vinte e quatro horas bastaram aos especialistas do exercito alemão para transpôr o Canal Alberto. Em 15 de maio era a rotura da frente francesa em Sedan, em 22 a ocupação de Arras, em 28 a capitulação do rei Leopoldo. O fim de maio via a capital da França ameaçada. Em junho assinou-se o armisticio. O Estado Maior francês considerava o plano Schlieffen irremovivel. Emquanto esperava a repetição da manobra envolvente de 1914, o inimigo atacou o centro do dispositivo francês e correu para o mar.

Perdidos os seus melhores generais Giraud e Prioux, colocada numa posição manifesta de inferioridade em efectivos e material, a França debateu-se, durante a segunda quinzena de maio, na incerteza e na ansiedade. Tanto como os factores de ordem militar, o efeito de surpreza e a quebra de moral entre os dirigentes e a população bastam para explicar a derrota. Os vencidos estavam em condições de verificar a justeza do comentario de Welles: «Emquanto jogaram negligentemente com a bola do bloqueio, um grupo decidido e rapido tirou-lha da mão e marcou o seu ponto de maneira fulminante».

A reacção tipicamente insular de Winston Churchill na hora do perigo salvou, com a aviação britanica, a ultima possibilidade de resistencia. A retirada de Dunkerque marca a transição entre a guerra de tipo continental e a guerra do tipo inter-continental e maritimo, entre a guerra relampago e a guerra demorada. Os dados essenciais do problema subsistem. A batalha da produção continua. A intervenção norte-americana é a razão essencial do prosseguimento da luta.

O ano de 1941 assemelha-se em muitos aspectos ao de 1940. Em abril a campanha dos Balcans corresponde á campanha da Noruega. Em maio, as concentrações alemãs em Africa e junto ás fronteiras da Turquia e da U. R. S. S. e a tentativa de levantamente do mundo arabe prenunciam acontecimentos que se destinam a ter uma repercussão identica á que fazia pressentir a chegada dos primeiros civis alemães á Holanda e á Belgica.

A guerra localizada, que inicialmente opôs a Alemanha á Polonia, degenerou em conflito europeu. A tese da localização sofreu o desmentido inequivoco dos factos. A guerra europeia tende a transformar-se no conflito mundial que a imaginação dos romancistas e a penetração dos videntes anunciavam. As grandes potencias do Velho e do Novo Mundo mobilizam os seus recursos. A U. R. S. S., o Japão, os Estados Unidos, a China movimentam milhões de homens. A estrutura industrial de alguns desses paises adapta-se ás necessidades da luta. A sua economia e os seus habitos, a sua moeda e as suas instituições suportam o choque dos acontecimentos. As tentativas efemeras ou mal esboçadas de organização, na zona do Danubio ou em França, perdem-se na desorientação e na indecisão geral. A voz dos dirigentes anuncia o prolongamento da guerra por um periodo imprevisivel. Ha um ano tudo parecia acabado e tudo recomeçou. Só não se perderam os erros e as ilusões que continuaram tenazmente a alimentar a actividade dos homens e os seus desvarios.

C, F,

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Um homem admiravel».
TRINDADE—A's 21 e 45—«Amor de Perdição».
AVENIDA—A's 21 e 45—«O tio rico».
APOLO—A's 21 e ás 23—«Toma lá pinhões!»
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«A Tendinha».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 15.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21
CINEARTE—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
PARIS—A's 21.
PALACIO—A's 21 e 30
REX—A's 21 e 15.
LYS—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

Cafés e misturas

Misturas:

	C./K.
Comum — Cevada e chicoria com café	5$60
Suave — Cevada e chicoria com café	7$60
Superior—Cevada e chicoria com café	10$00
Mariazinha—Lote especial—Chicoria com café	12$00

Cafés:

Combinados—só café—

Lote especial n.º 16......	16$00
» » » 18......	18$00
» » » 20......	20$00

As misturas e os cafés **d'A Mariazinha,** são como se sabe, o melhor que se prepara.

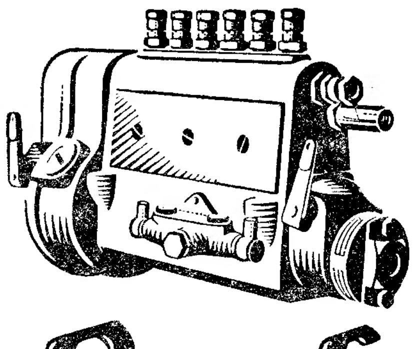
A Mariazinha
Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(à Igreja de S. Domingos)

3 METROS
DE FAZENDA
damos por 1 fato usado
Vamos á sua casa com as Fazendas
R. dos Fanqueiros, 288-2.º
FRENTE **Tel. 20361**

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2.º—LISBOA **Telefone 4 5587**

DR. ABEL ALVES — Ouvidos, nariz e garganta	ás 14 h.
DR. ADELINO COSTA — Cirurgia geral. Operações	ás 17 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES — Doenças dos olhos	ás 17 h.
DR. ARMANDO LUZES — Rins e vias urinarias	ás 14 h.
DR. ARMANDO VALLE — Análises clinicas, vacinas	ás 11 h.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele e sifilis	ás 17 h.
DR. BENARD GUEDES — Raios X	ás 16 h.
DR. DIOGO FURTADO — Doenças nervosas e mentais	ás 15 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO — Medicina geral	ás 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES — Mecanoterapia, maçagem, raios ultra-violetas, gimnastica medica, diatermia, etc.	ás 13 h.
DR. JOÃO MARQUES PINTO — Doenças das Crianças	ás 18 h.
DR. MARCELINO MARTINS — Doenças da boca e dos dentes	ás 10 h.
DR. MARIO ROSA — Clinica geral, estomago e intestinos	ás 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA — Partos. Doenças das Senhoras ...	ás 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração, pulmões	ás 17 h.



Bosch

Para os camions

BEDFORD, CITROËN, COMMER, BERLIET, LEYLAND, RENAULT, VICTOR

equipadas com Material de Injecção BOSCH, C. A. V.—BOSCH, ou LAVALETTE-BOSCH dispõem

OS SERVIÇOS BOSCH
do mais completo sortido de sobrecelentes e injectores
Assistencia tecnica de absoluta confiança
Reparações a preços módicos

Escritorio Tecnico Roberto Cudell, L.da
LISBOA — Av. Duque Loulé, 112-120 — Tel. 5 1943
PORTO — Rua Firmeza, 312 — Tel. 1919

CONFERENCIAS

Hoje, ás 22 horas, a convite da direcção da Sociedade Medica dos Hospitais Civis de Lisboa, o professor A. da Rocha Brito, da Universidade de Coimbra, realiza, na sede daquele organismo, uma conferenca sobre «Aspectos da patologia funcional—sua aplicação á clinica».

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA
Cinema ás 21 e 30 horas

Segunda-feira, 12—«Serás um homem», com Freddie Bartholomew e Sir Cedric Cebotari Hrdwicke.

Terça-feira, 13—«Uma voz que renasce», com Marin Cebotari e Lucia Englisch.

Quarta-feira, 14—«Misteriosa Miss H», com Michael Whalen e Mary Kart.

Quinta-feira, 15—«João Ratão», com Oscar de Lemos, Maria Domingas e Antonio Silva.

Sexta-feira, 16—«Não, não, Nanette», com Anie Neagle, Richard Carlson e Victor Maturi.

Sabado, 17—«Espirito heroico», com Jackie Cooper e Freddie Bartholomew.

Domingo, 18—«Lembra-te daquela noite», Fred Mac Murray e Barbara Stamvyck.

De tarde: «Professor tenha cautela», com Harold Lloyd.

Todos os dias—De tarde—Chá dançante e á noite—Baile.

ORQUESTRA TOSELLI

GRANDE HOTEL DAS TERMAS DO LUSO
LUSO
200 QUARTOS. ABERTO TODO O ANO.
DIARIAS DESDE 40 ESCUDOS
TELEFONES 2-17-27 e 37. LUSO.

MOBILIAS
maples e carpetes em estilos antigo e moderno. No interesse de V. Ex.ª não compre sem primeiro visitar as exposições permanentes desta casa R. Alexandre Herculano, 41 — Telefone 5 2252
FACILIDADES DE PAGAMENTO

BRILHANTINA
«QUARTIER D'AMOUR»
EXPERIMENTE E USARÁ SEMPRE

Atum em Azeite?!
PURO DE OLIVEIRA
Só TENORIO...
Recomendavel tambem aos debilitados

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 2 0660

Dr. A. Dias Costa — Rins e vias urinarias, 13 h.
Dr. A. Pina Junior — Crianças, 14 h.
Dr. Canceia de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas das 18 as 19 h.
Dr. Cordeiro Blanco — Olhos, 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões, 15 h
Dr. Formigal Luzes—Diatermia — Ondas curtas — Ultra violetas — Electroterapia — Maçagens.
Dr. Gentil Branco — Raios X.
Dr. Gonçalves Viterbo — Boca e dentes, 16,30 h.
Dr. Jorge Falcão — Pele, sifilis, 15 h.
Dr. Luiz Leite — Operações Senhoras gravidez, 15 h

Joaquim Anselmo de Barros Virgolino

FALECEU

Januaria de Villanova e Vasconcellos de Barros Virgolino, seus filhos, nora, irmã, e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido marido, pai, sogro, irmão e parente e que o seu funeral se realiza amanhã 13, pelas 13 horas, da Avenida Almirante Reis, 109 A r/chão, para o Cemiterio do Alto de S. João.

Maria da Conceição Nascimento

Missa do 30.º dia

Eduardo Nascimento, sua mulher e filha e primos mandam dizer amanhã, terça-feira, ás 11 e 1/2, na igreja de S. Nicolau, no altar de N. S. das Dores, uma missa por sua alma, agradecendo a comparencia das pessoas de suas relações e amisade.

Tauromaquia

Vai começar a aquecer

Com melhor entrada no sol que na sombra, porque o sol só agora vai começar a aquecer, lidou-se ontem, no Campo Pequeno, uma corrida de touros da ganaderia de Vale de Figueira, todos mais ou menos bravos, com bons tipos e regulares de tamanho—repetimos o que ainda na ultima resenha escrevemos acêrca da justificação dos touros mais pequenos quando desembolados e sem picadores—e dos touros de ontem um saiu mais bonito e mais bravo que todos, o 3.º, como adiante se verá.

O 1.º touro, negro como quas itodos, saiu brando mas foi crescendo á medida que Antonio Luiz Lopes, no seu velho «Bombita», o foi espertando com duas farpas e dois curtos, estes citando pela esquerda e merecendo aplausos e chamada á arena.

O 2.º foi para Agistinho Coelho, que foi colhido e continuou valente, como sempre, e Procopio que ensaiou o «quiebro» sem que o touro lhe permitisse a sorte, como depois se não deixou enrroupar nem que o pegásse de cernelha um homem que depois foi substituido.

O 3.º foi o tal, cabeça de bravo, frente encaracolada, pata fina, nervoso, desafiador.

E José Casimiro aceitou o desafio com quatro farpas alegres, rapidas, como o touro pedia, e com dois curtos animados, vibrantes, como o touro. E se o cavaleiro não aproveitou mais o bravo touro foi apenas por apresentar pela primeira vez um precioso cavalo com o férro Veiga, da Golegã, e ser humano e prudente não abusar dêle logo na primeira saída.

Paquito Casado viu, como todos viram, que o touro era bravissimo e estava fresco, pelo que pediu ao «inteligente» lhe permitisse tourear de «muleta»; mas, o «inteligente» não acedeu porque já tinha mandado sair os moços do barrete. E todos ficámos prejudicados, o publico, o toureiro, a empresa e o «ganadero», que para isto criou um touro assim tão bravo, tão bravo que não queria abandonar o campo da luta e ainda contendeu com um homem que o chamava na trincheira. Chamada a José Casimiro, chamada que devia ter sido extensiva ao «ganadero».

O 4.º saiu, desembolado, para Paquito Casado, que o lanceou á veronica, parado e arrimado, como é caracteristico do jovem e diminuto grande toureiro, que voltou a arrimar-se numa serie de «chicuelinos». Susoni e Rubichi, auxiliados por Vito, que são os três peões do «espada», bandarilharam mal o touro que chegou á «muleta» descomposto e dando tantas cabeçadas que numa delas alcançou Paquito, que assim se limitou a alinhar e simular a morte, como em Espanha se faz aos touros que não permitem luzimento.

Após o intervalo, saiu o 5.º, para Antonio Luiz Lopes, um touro gordo e dificil que colheu «Cantillana» e dificilmente deixa que o cavaleiro o castigue com duas farpas e dois curtos.

E novamente esperamos que os mansos abriguem o touro que dois homens não hão de agarrar á volta. Chamada a Antonio Luiz Lopes.

O 6.º, berrendo em negro, ou malhado, como cá se diz, sai desembolado para Paquito Casado, que o sauda com algumas veronicas e um farol de grande poder iluminante. Mal bandarilhado pelos peões do «espada», volta ás mãos dêste, que começa sentado na barreira e continua de joelhos, e depois parado e erguido; mas, sofre dois desarmes, e por ajudados dá fim ao touro ficando o publico com o desejo de o vêr mais e melhor.

O 7.º sai rapido para José Casimiro, e tão rapido que faz resvalar cavalo e cavaleiro e podia colhê-los se um valente moço não faz o «quite» a troco de ser pisado. José Casimiro, contuso, vinga-se com um curto colossal, que entusiasma a assistencia, novamente entusiasmada por uma valente péga de cara de «Carócha da Moita», que é chamado á arena, com o cavaleiro.

O ultimo foi para Carlos Moreira e Joaquim Moça, que o bandarilharam e para os forcados, um dos quais foi para a enfermaria e substituido pelo valente «Pé de Cherin».

Enfim, esperemos, porque o sol começa a aquecer, e terminemos dedicando sentida recordação a um companheiro, um dos do nosso tempo, de cabelos brancos, que hoje já arrefece na terra, ao desditoso Jaime Torres, o castiço «Zé Pampilho», que entendia de touros, no campo e na arena, e que dêles escrevia bem, e com graça. Paz á sua alma. E faz hoje 37 anos que, no Campo Pequeno, morreu aquele grande cavaleiro que foi Fernando de Oliveira, e na proxima sexta-feira, 16, 21 anos da morte do maior de todos os toureiros, José Gomez «Gallito».

EL TERRIBLE PÉREZ».

Ordem dos Advogados

Realiza-se hoje a habitual sessão semanal do Instituto da Conferencia da Ordem dos Advogados, continuando a discussão dos problemas da novação e da prescrição das letras e os Assentos respectivos, ante o Codigo Comercial e a Lei Uniforme.

M. Serra da Motta
Da Escola Dentaria de Paris
Doenças da boca e dentes
Largo D. João da Camara, 4-1.º
Tel. 2 5153

INSTITUTO ZOOTECNICO
CLINICA VETERINARIA
do DR. SILVA ARAUJO
R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608
Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.
Secções de higiene e estetica com banhos e tosquias

OS EFEITOS DO CICLONE

A plantação dum pinheiro na serra do Marco, na Amadora

O ciclone de 15 de fevereiro derrubou na serra do Marco, na Amadora, um grande pinheiro manso, com cêrca de 80 anos, que deu sombra a diversas gerações, á hora da sésta ou durante alegres pic-niques. O facto produziu grande desgosto na população. E logo uma comissão decidiu angariar donativos para substituir a velha e frondosa arvore.

A' cerimonia da plantação do novo pinheiro manso no local onde estava o outro, assistiram mais de cem pessoas, tendo pronunciado algumas palavras, o sr. José Peixoto Amaral.

Procedeu á plantação o trabalhador mais velho da Amadora: Fernando Santos Coelho, mais conhecido pelo «Fanéca». E entre a assistencia encontrava-se o sr. Manuel Francisco Roque, de 82 anos, que aos 16 podou a arvore derrubada.

A' noite, a Sociedade Recreio Artistico da Amadora deu um baile para solenizar o acontecimento.

CORNELIUS MURPHY

Um grupo de jornalistas portugueses, acompanhado de suas respectivas familias, ofereceu ontem ao jornalista inglês Cornelius James Murphy, representante da agencia Reuter no nosso país, que brevemente parte para Londres, um passeio pelo rio e uma «caldeirada á fragateira» a bordo da fragata «Casimiro I», do sr. Manuel Carvalho Beirão, que amaavelmente a cedeu para esse efeito. Tanto o sr. Cornelius James Murphy, como a jornalista inglesa «miss» Joseph Shercliff se mostraram encantados com o passeio que lhes foi proporcionado.

O «CONTO DO VIGARIO»

No dia 25 do mês findo, o sr. Antonio Joaquim Alves da Cruz, rua Almeida e Sousa, 4, 1.º, foi abordado por dois vigaristas que, pelo processo do «conto do vigario» lhe apanharam 10.500$00, dando-lhe em troca pedaços de jornais. Foi apresentada queixa á P. I. C., que já sabe quem foram os burlões.

Uma conferencia interessante

O sabio professor mundialmente conhecido Abbé Breuil, realiza hoje, pelas 21 e 30, na Sociedade de Geografia, uma conferencia que está a despertar grande interesse e á qual deu o sugestivo titulo de «Les cavernes ornées de France et d'Espagne á l'epoque du Renne».

NO EXTREMO ORIENTE

A embaixada inglesa em Chung-King foi destruida por um bombardeamento

CHUNG-KING, 12.—Cairam algumas bombas no abrigo onde o embaixador britanico, «sir» Archibald Clarck Kerr e o pessoal da embaixada se tinha recolhido durante um dos violentos «raids» japoneses de sexta-feira e de sabado.

Todos os ocupantes do abrigo ficaram ilesos, a-pesar-de outras bombas estarem a cair perto do edificio da embaixada e de esta ter ficado inhabitavel.

A semana finda—a primeira do 3.º ano de guerra—esta capital sofreu bastantes «raids», mas estes não foram muito mortiferos. Houve poucas mortes e os estragos são pequenos.—(Exchange Telegraph).

Trava-se uma violenta batalha entre chineses e japoneses

HONG-KONG, 12—Dizem de Chung-King que se está a travar uma grande batalha na margem norte do rio Amarelo, onde varias colunas japonesas estão a atacar as forças chinesas que ocupam posições nas montanhas de Chung Tao. A luta é renhida e o seu resultado é da maior importancia para os dois contendores. Os japoneses empregam aparentemente os maiores esforços para expulsarem os chineses daquelas montanhas que dominam a margem norte do rio Amarelo.—(E. T.)

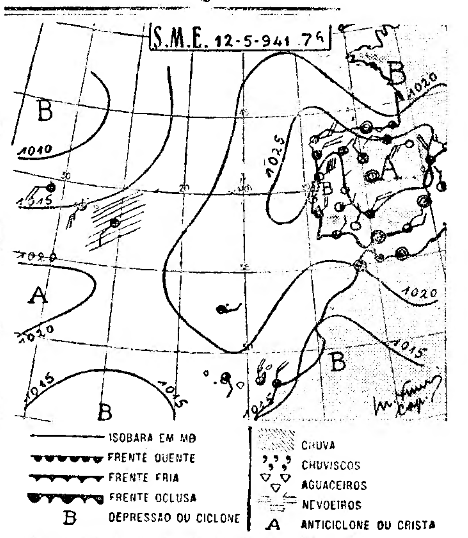
Alto comando naval

TOQUIO, 12.—O contra-almirante Mumeichi Hirakaoka, foi nomeado comandante das forças navais japonesas na zona de Changai, em substituição do contra-almirante Jin Kobayashi, que regressou a Toquio para servir no Estado Maior Naval.—(E. T.).

AS VIAGENS DO «CLIPPER»

Seguiu hoje para Nova York um «Clipper» da «Pan American Airways», levando 26 passageiros, entre os quais o sr. Liñares, ministro plenipotenciario do Peru, em Londres.

O TEMPO QUE FAZ



Situação ás 7 e ás 13 horas (TMG) de hoje:

Verifica-se que o dominio da depressão dos Açores se estende mais para oriente e continua a assinalar-se uma pequena depressão na Peninsula e outra no norte de Africa. Observa-se o aumento de velocidade no litoral do norte e centro do país, bem como bruma e nevoeiros em alguns pontos.

Evolução prevista:

A depressão dos Açores mover-se-á lentamente para SE vindo formar com as outras assinaladas na Peninsula e norte de Africa uma zona depressionaria que é propicia á formação de trovoadas.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã no país:

Ceu geralmente nublado. Formação de trovoadas em varios pontos, geralmente durante a tarde e nas zonas mais acidentadas, acompanhada por vezes de aguaceiros. Vento variavel e moderado, predominando a direcção ENE. Temperatura sem grande alteração.

(Previsão fornecida especialmente ao *Diario de Lisboa* pelo Serviço Meteorologico do Exercito).

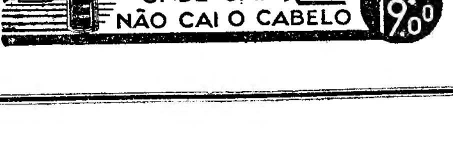
Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 22º,1; minima, 12º,4.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 22º,8; minima, 13º,9.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico).

SÓBE O AZEITE
Mas mantém-se o preço do magnifico
OLEO DE AMENDOIM
A 5$50 O LITRO
Nos populares estabelecimentos
VAL DO RIO — ABEL PEREIRA DA FONSECA

PAQUETE
"CIUDAD DE SEVILLA"
PARA
CUBA e NOVA YORK
AVISO
Avisam-se os Snrs. passageiros do «Ciudad de Sevilla» de que este paquete chegou hoje a Lisboa, pelo que se convidam os Snrs. passageiros a retirarem as suas passagens.
Este paquete recebe carga geral para os portos de
HABANA e NOVA YORK
O AGENTE
MANUEL LLORET Y BOU
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA
LISBOA
TELEFONES: Carga 2 0870 — Passagens 2 6447

MUITA LOGICA
tem a sua desconfiança quando lhe dizem que tal ou tal produto salvará o seu cabelo.
Realmente, há tantos que para nada servem!...
Porém, a sua desconfiança desaparecerá logo que use
KURO
que contém, em diluição, a mesma substancia dos cabelos vivos
E' esse o segredo da sua eficacia, garantida por experiencias em muitos milhares de casos.
«**KURO**» é o produto moderno de resultado sempre seguro.
A' venda em toda a parte



O DUELO das aviações *alemã e inglesa* é cada vez mais violento

LONDRES, 12. — Conforme já se anunciou, foram atingidas as duas casas do Parlamento e o universalmente famoso «Big Ben», assim como a Abadia de Westminster e o Museu Britanico, entre os notaveis monumentos historicos e tradicionais desta capital, durante o «raid» de sabado para domingo, que Berlim descreve como sendo «represalias exercidas sôbre objectivos militares de Londres».

«Big Ben» mutilado e ennegrecido continua a marcar o tempo, embora o aparelho nele instalado para a radiodifusão esteja temporariamente desarranjado. Receia-se que os debates na Camara dos Comuns, berço da democracia, não possam continuar, sem que seja reconstruida, pois se encontra arruinada.

Sôbre as Casas do Parlamento foram lançadas tantas bombas explosivas como incendiarias, que depressa se viram as chamas a lamber a torre do «Big Ben». Pouco depois o fogo atingia a Abadia.

Na Camara dos Lords, o superintendente ali residente, capitão Elliott, morreu no seu posto, emquanto procurava debelar o incendio que alastrava.

Tambem morreram dois policias e um guarda das Camaras. Outros membros do pessoal que toda a noite procuraram apagar o fogo e proceder ao salvamento de varias preciosidades e reliquias, só conseguiram salvar-se por milagre emquanto as bombas caiam.

Desabou o telhado do famoso «Lobby» que já fôra anteriormente atingido e que ultimamente estava escorado por um complicado sistema.

Houve portas arrancadas e janelas estilhaçadas.

Os prejuizos em Westminster

O teto de Westminster Hall, considerado por todos como um dos mais belos do mundo, assente sôbre os seus arcos e colunatas, com os seus madeiramentos de carvalho, foi perfurado pelas bombas inimigas, tendo sofrido estragos no interior. A residencia do Deão do Westminster, uma das habitações medievais, mais perfeitas da Inglaterra, ficou completamente destruida, tendo o Deão e sua esposa perdido todos os seus haveres com excepção das roupas que usavam.

Grande parte dos telhados da Abadia do Westminster ostentam grandes buracos através dos quais se vê o firmamento. Ruiu, tambem, o telhado da «lanterna» da Catedral—ponto central da Abadia onde se interceptam o transepto e o coro—sob o qual é costume colocar-se a plataforma e a cadeira onde são coroados os reis e as rainhas.

Os claustros encontram-se inundados, mas a sua obra de cantaria, aliás como quasi toda a da Catedral, pouco sofreu.

O teto, madeiramentos e cantaria da «lanterna», arderam e derruiram, tendo a cupula caido sôbre o solo. Durante a tarde de ontem cairam mais cantarias da «lanterna», ficando o pulpito parcialmente destruido. Há, tambem a registar muitos estragos causados pela agua.

No entanto, a parte da Abadia que tem mais caracter historico, não foi atingida. A parte oriental, onde se encontram os tumulos reais encontra-se intacta. O arquitecto da Abadia declarou ontem á tarde que «as partes arquitetonicas mais notaveis do grande monumento se encontram intactas». De facto, um dos tetos que havia sido restaurado no seculo passado e que foi destruido agora não constitui um dano irreparavel.

Além da residencia do Deão, arderam mais três casas situadas nos claustros pequenos. Uma delas pertencia ao organista, outra a um dos conegos e a terceira ao primeiro chantre.

Uma descrição impressionante

Com a sua sobrepeliz, sentado na penumbra da sacristia, um dos conegos descreveu ao representante da Exchange Telegraph o espectaculo da queda do teto da Abadia e acrescentou:—«A-pesar-de todos os esforços empregados por numerosos bombeiros e pelos nossos proprios guardas, não pudemos dominar as chamas antes que o fogo das granadas incendiarias destruisse o teto, o pulpito e bancadas, mas, antes que isto acontecesse, ainda fomos obrigados a assistir ao espectaculo doloroso de ver as chamas consumirem as lindas casas dos jardins da Colegiada. A seguir ardeu a casa do Deão tendo ele e sua mulher causado a nossa admiração, pela serenidade e a coragem com que encararam a perda do seu lar e de tudo quanto possuiam».

O Museu Britanico tambem ardeu em parte, devido ás bombas incendiarias que penetraram através dos telhados e pegaram fogo á parte traseira do edificio. Os guardas de incendios que se encontravam nos telhados conseguiram apagar muitas delas. Outras, porém, arderam com tal rapidez e em tal quantidade que não foi possivel apagá-las. Felizmente, a maior parte dos tesouros ali acumulados havia sido levada para lugar seguro. Por isso, os prejuizos são camparativamente pequenos.

E' a terceira vez, durante a guerra actual, que a Abadia de Westminster é atingida por bombas inimigas. A primeira vez foi no principio de setembro passado quando uma bomba demoliu uma janela do seculo XVIII; em outubro os estilhaços de uma granada causaram pequenos estragos numa parede.

Nas Casas do Parlamento há centenas de janelas partidas e o celebre relogio «Big Ben» tem o maquinismo quebrado em três sitios.—(E. T.).

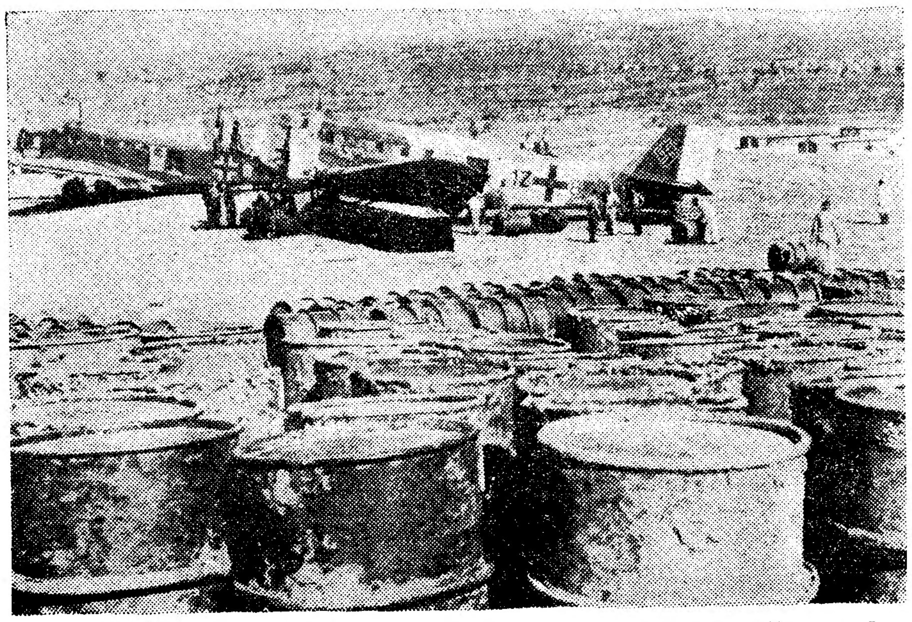
Os ataques da noite passada

LONDRES, 12.—Comunicado do Ministerio do Ar: «A actividade aerea inimiga durante a noite passada exerceu-se por forma dispersa sobre o territorio britanico, mas, a-pesar-de se registarem alguns prejuizos em certo numero de pontos, estes não foram de grande monta em parte alguma. Foram lançadas bombas sobre localidades distantes umas das outras, não tendo havido ataques concentrados em ponto algum e o numero de vitimas é pouco elevado. Sabe-se que durante a noite destruimos 7 aparelhos inimigos, 4 pelos nossos «caças» e 3 pelas nossas baterias anti-aereas».—(E. T.).

LONDRES, 12.—Comunicado oficial: «Ao cair da noite de ontem, um certo numero de aviões inimigos aproximou-se da costa do condado de Dorset e foi interceptado pelos nossos «caças». Apenas um pequeno numero de aparelhos conseguiu penetrar no interior. Outros grupos de aviões de combate é de bombardeamento inimigos cruzaram a costa do condado de Kent e a area do Estuario do Tamisa, mas estes tambem não conseguiram penetrar para o interior. Durante estes ataques sabe-se terem sido destruidos três aparelhos inimigos. Foram lançadas algumas bombas, mas não ha noticias de terem causado vitimas ou prejuizos importantes».—(E. T.).

Novos ataques a Hamburgo e Bremen

LONDRES, 12—Bombardeiros da R. A. F. tornaram a atacar esta noite as cidades de Hamburgo e Bremen, além de outros objectivos militares no noroeste da Alemanha.—(E. T.).



Actividade num campo de aviação de abastecimento do exercito alemão

Comunicado alemão

BERLIM, 12—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«A aviação atacou, durante a noite passada, numerosos aerodromos do Sul e do Centro da Inglaterra, com boa eficácia. Rebentaram grandes incendios nos «hangares» e nos abrigos, assim como nas instalações tecnicas e nos depositos de carburantes. As bombas tambem atingiram numerosos aviões de combate inimigos alinhados em numerosos campos de aviação.

Outros ataques aereos, dirigidos contra objectivos industriais das regiões costeiras, do centro e do sul da Inglaterra, provocaram grandes incendios, principalmente numa importante fabrica, no ponto de vista da guerra, de Middlesborough e nas instalações das docas de Pembroke.

Aviões de combate destruiram, na região maritima do Canal de S. Jorge, em dois «comboios» protegidos por navios de guerra, dois barcos mercantes com a deslocação total de 16.000 toneladas e um navio-cisterna de 8.000. Além disso, foram seriamente danificados por bombas dois grandes navios de comercio.

Durante investidas executadas por aviões de «caça» alemães contra a costa meridional britanica, foram abatidos cinco aviões ingleses de «caça», do tipo «Spitfire».

O inimigo atacou, a noite passada, com forças poderosas, principalmente Hamburgo e Bremen. Nas instalações industriais, os estragos são minimos. Os outros prejuizos foram causados, sobretudo, em casas de habitação. Deploram-se mortos e feridos entre a população civil. Aviões de «caça» do serviço nocturno e a artelharia da D. C. A. abateram sete aparelhos inimigos.

No periodo de 9 a 11 de maio, o inimigo perdeu, ao todo, 36 aparelhos. Desta cifra, foram derrubados dezanove aparelhos por aviões de «caça» de serviço nocturno, seis em combates aereos travados de dia, três em resultado da acção da artilharia anti-aerea e um, no solo. As forças navais ligeiras abateram três aviões inimigos, e a artelharia da Marinha de Guerra, quatro. No mesmo espaço de tempo, perderam-se dezoito aviões alemães.

Durante o ataque maciço contra Londres, desencadeado na noite de 11 de maio, distinguiram-se as tripulações de dois aparelhos: uma composta do tenente Ihrig e dos sargentos Lenger von Gher e Wolf; e outra, constituida pelo alferes Kornblum, pelos sargentos Lichtinger e Sprenger e pelo cabo Schzefer».—(D. N. B.).

A serenidade dum maquinista

LONDRES, 12—Conhecem-se agora pormenores acêrca de um ataque á metralhadora feita pelos aviões alemães recentemente contra um «comboio» no sul da Inglaterra. O maquinista, chamado Percy Goldsack, a-pesar-de mortalmente ferido, conservou-se no seu posto, parando o comboio e, auxiliado pelo fogueiro Stickells, que tambem estava ferido nas costas, fez recuar o comboio para uma estação proxima. Pouco depois faleceu num hospital para onde havia sido transportado em virtude dos ferimentos recebidos. Evitou assim uma grande catastrofe ao retirar o comboio da linha por onde pouco depois passava um «expresso».—(Exchange Telegraph).

A aviação alemã atacou unidades navais inglesas *que tentaram* bombardear Benghasi

BERLIM, 12—Do comunicado oficial de hoje: «Na Africa do Norte, actividade dos dois lados. Aviões de bombardeamento «a pique» alemães lançaram bombas de calibre grossissimo, na noite de ontem, sobre três unidades de uma formação naval britanica, em frente de Benghasi, e forçaram-nas a afastar-se.—(D. N. B.)

Comunicado italiano

ROMA, 12.—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Na Africa do Norte, assinala-se actividade de artilharia no sector de Tobruk.

Durante a noite de 11 de maio, o inimigo procurou efectuar um bombardeamento naval contra Benghasi. A intervenção rapida das baterias costeiras italianas e aviões de bombardeamento alemães, forçaram os navios inimigos a retirar-se. Três unidades foram atingidas por bombas de grosso calibre.

Na Africa Oriental, o inimigo atacou violentamente no sector de Amba Alagi, mas foi repelido em toda a parte».—(R. R.).

Bombardeamento de Tripoli

CAIRO, 12—Comunicado oficial da R. A. F.: «Na Libia, bombardeiros pesados atacaram durante a noite de sabado para domingo o porto de Tripoli. Cairam varias bombas em cheio sobre o Cais de Espanha, onde se deu uma grande explosão acompanhada de diversos incendios. Uma rajada de bombas caiu sobre a central electrica e varias outras através do porto, não podendo, os seus resultados, no entanto, ser bem observados, devido á expessa cortina de fumo causado pelos incendios. As nossas bombas incendiarias tambem provocaram varios incendios. Todos os nossos aparelhos empenhados nestas operações regressaram ás respectivas bases sem novidade.—(E. T.)

O calor na frente da Libia impede grandes operações

CAIRO, 12—Emquanto os alemães preparam no Oriente uma das garras do seu ataque a Suez, na outra garra, isto é na Libia, está-se a registar o tempo mais quente de que ha memoria durante o mês de maio, de ha 16 anos para cá. Mais uma vez o abastecimento em agua constitue o problema mágno para o inimigo e a ocupação de Tobruk pelas nossas forças, que ali continuam a resistir, obriga as tropas do «eixo» a operar numa zona de 250 quilometros, onde não existe uma gota de agua, entre Derna e Bardia. Em Tobruk, o calor é abrasador e acompanhado por tempestades de areia que se desencadeiam sobre o deserto queimado pelo sol. Não é pois de surpreender que os alemães sofram as maiores torturas, conforme relatam os seus prisioneiros, devidas á sede e á doença. Emquanto ali durarem estas condições não é provavel que as operações prossigam em grande escala na frente ocidental. Por seu lado, as tropas imperiais operam em posições preparadas e estão abastecidas de agua bastante e outros mantimentos para poderem continuar a fatigar e apoquentar o inimigo, tanto em Sollum como em Tobruk.—(Exchange Telegraph).

NINA
Rosario Guerra

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527